

Seguindo a encomenda feita no Planejamento Estratégico 2020-2022 traçado por Abrapp, Sindapp, ICSS e UniAbrapp, as instituições do sistema Abrapp se preparam para a modernização de suas estruturas, buscando a simplificação e a desoneração para as associadas.

As linhas gerais da proposta foram elaboradas pela Consultoria Kolme, representada por Luiz Felix, e em parceria com a consultoria jurídica de Eduardo Lamers. As sugestões foram apresentadas e discutidas com diversas lideranças dos corpos diretivos das instituições em três reuniões orientativas, sem caráter deliberativo, realizadas em 17 de novembro, 17 de dezembro e 23 de fevereiro.

“Agradeço pelo engajamento e a união dentro da nossa Abrapp. Esse processo tem sido de muita discussão, ouvindo a coletividade”, afirmou o Diretor-Presidente da Associação, Luís Ricardo Martins, no último encontro. “É fruto de uma meta que foi consensada no planejamento estratégico, para o fortalecimento ainda maior da nossa Associação”.

O Superintendente Geral, Devanir Silva, ressalta a importância de a Abrapp e suas coirmãs estarem preparadas para atender aos novos tempos, com estruturas mais modernas e leves, preservando sua identidade e representatividade. Devanir lembra que a última modificação estatutária representativa na Associação foi realizada há mais de 20 anos.

“Estou na Abrapp desde 1983. Nossa Associação sempre teve uma qualidade muito positiva: a representatividade das suas associadas. Temos nos nossos colegiados a representação regional, a representação das entidades de pequeno, médio e grande porte. Temos a representação das entidades segundo a natureza jurídica do seu patrocinador. Então, não há nenhuma predominância; aqui todos têm o mesmo voto”, completa Devanir.

A modernização engloba uma série de iniciativas, que serão apresentadas em detalhes na Assembleia. Destacamos algumas: simplificar as estruturas de pessoas jurídicas do sistema Abrapp; assegurar a representação das entidades no corpo diretivo da Associação (observando os critérios já citados); unir no desenho do mapa institucional as regionais Leste e Sudeste em razão do número de entidades, preservando as participações locais; eleições com chapa unificada de Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal; evolução da gestão – a exemplo do que já é praticado por associações como Febraban, CNSeg e Amec – com a contratação de um presidente com dedicação integral à Abrapp. O presidente profissional atuará apenas a partir de 2026, após um mandato de transição de dois anos para a preparação da Associação.

A Assembleia das associadas, órgão máximo para deliberação sobre as iniciativas propostas, deverá ser convocada para o final de março.

Fonte: Abrapp em Foco, em 04.03.2022